

Produção de leite serve de modelo para campeão de concurso nacional de café



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Produção de leite serve de modelo para campeão de concurso nacional de café

AGROemDIA 0 comentários cacaoal , cafeicultura , **Embrapa** , produção de café , produção de leite , produtor de leite e café , produtor Juan Travain , programa balde cheio , Rondônia , setor leite

Juan Travain, produtor de café e leite em Rondônia - Foto: Renata Silva/**Embrapa**

O produtor Juan Travain, do município de Cacoal (Rondônia), é o campeão, na categoria canéfora (robusta e conilon), do 17º Concurso Nacional de Qualidade do Café - Origens do Brasil - **Safra** 2020, realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC). Em sua trajetória na cafeicultura, ele aplicou conhecimentos adquiridos também no programa Balde Cheio, no qual atua desde 2014. O Balde Cheio é uma iniciativa da **Embrapa** voltado à produção de leite.

'A metodologia que a gente usa no Balde Cheio tem muitas similaridades com a produção de café com qualidade. Busquei aplicar o que aprendi e estamos colhendo bons resultados', diz Juan. Ele obteve 8,8 pontos em seu café de preparo natural no concurso e vendeu cada saca por R\$1.450,00, três vezes mais que o valor da commodity no mercado.

O Balde Cheio é uma metodologia de transferência de tecnologia que tem como foco principal a capacitação continuada de técnicos da extensão rural e pecuaristas em produção intensiva de leite. Neste processo, a propriedade rural é a sala de aula. 'O técnico é treinado dentro do ambiente do produtor, respeitando sua realidade, as dificuldades e a sua capacidade de investimento', informa o chefe de transferência de tecnologia da **Embrapa** Pecuária Sudeste e coordenador do programa Balde Cheio, André Novo. Como metodologia de capacitação, acrescenta, o Balde Cheio pode ser aplicado a qualquer conceito, ensinamento ou troca de experiência em qualquer atividade. 'Não é uma metodologia exclusiva à atividade leiteira', pontua.

Os conceitos dessa metodologia já foram adaptados para gado de corte (programa Bifequali TT), sistemas integrados de produção (capacitação continuada de integração lavoura-pecuária-floresta na **Embrapa** Pecuária Sudeste) e produção de cabras, búfalas e abelhas. Inspirado no Balde Cheio, assinala nova, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), do Rio de Janeiro, implantou o projeto Bule Cheio, com a cultura do café na região serrana do estado.

Para o coordenador do Balde Cheio, Juan é um empresário de visão. 'Ele diz que aplica a metodologia não só na atividade leiteira, mas na cafeicultura e no hotel em que é um dos proprietários. Ele usa o conceito de organização, de combinados, de fazer as coisas de forma paulatina, ou seja, conceitos embutidos na metodologia que a gente trabalha no Balde Cheio', ressalta.

As similaridades, na prática, da produção de café e leite

Juan conta que quando começou no programa Balde Cheio, em 2014, foram muito trabalhadas as questões de como cuidar do solo, fazer as anotações necessárias e de pensar a cadeia de produção como um todo: qual animal serve para determinado sistema, tipo de adubação para a pastagem, a organização dos piquetes, não ter barro nos carreadores, ordenha bem-feita, entre outros. 'Tudo foi pensado para ter a produção mais eficiente de leite e com qualidade', observa Juan.

Ele lembra que, quando começou na cafeicultura, em 2017, por ter essa experiência de organização do Balde Cheio,

aplicou muito os conhecimentos. Na escolha dos clones de café, por exemplo, ele optou por aqueles de menor porte. 'Isso porque, comparando com a produção de leite, as vacas que são muito grandes, para o nosso sistema, dão problema de casco por serem muito pesadas. Isso pode dar problema de úbere, por hectare acaba tendo menor produção do que vacas medianas e a temperatura do corpo delas é maior. Então, elas sofrem mais com o calor. Aí, no café, a gente escolheu plantas medianas em termos de porte.'

Área de pecuária de leite da propriedade da família de Juan Travain - Foto: Arquivo/Juan Travain

Na organização da lavoura, Juan escolheu plantar o café com espaçamento de 3,20m X 0,90m. Além de facilitar a colheita semimecanizada, confere mais espaço para as plantas. 'É a mesma lógica que usamos para as vacas no pasto, o espaçamento por hectare pelo número de animais. São regras que se aplicam às duas coisas. Fizemos isso e fomos tendo acerto', conta Juan.

Além disso, a organização dos setores do café também levou em conta o sistema de irrigação utilizado e bem dimensionado. 'Para ter ideia, somos o segundo produtor do estado a fazer curva de retenção no solo, para saber quanto nosso solo suporta de água. Tudo isso foi por conta do Balde Cheio, que estuda a questão da irrigação: quantos milímetros de água têm que jogar por dia na pastagem, e no café? Tudo isso foi pensado na hora de fazer a irrigação.'

Outra coisa que chamou bastante a atenção do produtor foi a qualidade de pós-colheita do café. 'Nas vacas, a gente faz ordenha, vê quanto tempo uma vaca fica neste processo. E no café vemos quanto tempo temos para tirar o café do pé e levar para a secagem. Então, dimensionamos o equipamento de pós-colheita do café para fazer a seca sem perder qualidade do grão. No leite, fizemos isso para não perder qualidade, pois a ordenha precisa ser rápida para não estressar a vaca e tem que gelar o leite o mais rápido possível. No café, a gente faz isso para planta não ficar com o fruto do café mais tempo que deveria. Demorar para colher pode estragar o grão. Então, tudo isso foi pensado porque é muito compatível com a produção de leite', compara Juan.

Na parte de comercialização também há similaridades. 'O Balde Cheio ensina a gente a sempre procurar o melhor negócio, fazer parcerias, não se prender a um laticínio só e sim a parceiros comerciais que pagam melhor e que entendem nosso trabalho. Então, partimos para uma pós-colheita e comercialização diferente também para o café, pela nossa experiência com o leite e com o comércio. Assim, conseguimos exportar nosso café com melhores preços.'

Quanto ao projeto realizado para o beneficiamento do café, Juan fala sobre a preocupação com os valores de investimentos. 'Aprendi a fazer o que é preciso e a economizar no que não é necessário fazer. Isso o Balde Cheio nos ensina: fazer investimentos de acordo com a real necessidade e, se sobrar, faz as demais ações', explica Juan, complementando que o foco na produção com eficiência dará o retorno necessário para ampliar os investimentos.

Keren e Juan, café com leite do campo à mesa - Foto: **Embrapa**/Divulgação

Produção de leite e café

Atualmente, o sistema de pecuária de leite da família conta com 72 animais em produção, em uma área de 22 hectares, produzindo 1.200 litros de leite ao dia. Todo o leite tirado é processado na **agroindústria** da família, que é conduzida por três sócios: Juan Travain, sua esposa Keren Ribeiro e o sogro Ovídio Ribeiro. O foco é a produção de iogurte, que se tornou referência em Rondônia.

No laticínio, atuam oito colaboradores, já na produção de leite, são três. A parte de campo, manejo, ordenha e produção de leite com qualidade é coordenada por Juan. Na **agroindústria**, Ovídio é responsável pelo processamento e produção, Keren atua na administração financeira, de pedidos e entregas, assim como no controle de planilhas e vistorias. Juan atua na compra de equipamentos e no apoio às ações de venda e todos juntos cuidam do controle de qualidade. 'Todas as decisões são tomadas em conjunto', conta Keren.

A cafeicultura da família está em uma área de 96 hectares, com uma produção estimada em 8.500 sacas de 60 quilos de café para esta **safrá**. Nesta cultura agrícola, atuam 17 colaboradores, desde o campo até o beneficiamento, e as ações são conduzidas por cinco sócios, sendo Juan, mais três irmãos e mais um amigo. O principal objetivo da produção é atender o mercado interno e externo com café em grão cru.

Da **Embrapa** Rondônia

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Rondônia | Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia - Agroindústria, Agronegócio, Safras | Agroindústria - Agroindústria | Agronegócio - Agronegócio | Safras - Safrá